

Cap. 3– Séries

M. Elfrida Ralha (eralha@math.uminho.pt)

M.Isabel Caiado (icaiado@math.uminho.pt)

dezembro de 2015

3.5 Exemplos de aplicação

Motivação

Aplicação à matemática

Aplicação à física

Aplicação à economia

Motivação

► [Paradoxo de Zenão]

No séc. V a.c., o filósofo grego Zenão propôs um problema hoje designado **Paradoxo de Zenão** ou Paradoxo de Aquiles e a tartaruga.

Aquiles, o herói mais veloz da mitologia grega, aposta uma corrida contra uma lenta tartaruga. Como a velocidade de Aquiles é maior que a da tartaruga, esta recebe uma vantagem, começando a corrida dez metros à sua frente.

Em pouco tempo, Aquiles atinge a marca dos 10m, mas neste intervalo de tempo a tartaruga caminhou 1m. Em seguida, Aquiles percorre esse metro adicional, mas a tartaruga não está mais lá, pois percorreu mais $1/10$ de metro. Quando Aquiles cobre este $1/10$ de metro adicional, a tartaruga está $1/100$ de metro à frente. E depois, $1/1000$ à frente, e depois $1/10.000$, etc.

Pode Aquiles vencer a tartaruga?

- O espaço percorrido pela tartaruga é

$$1 + \frac{1}{10} + \frac{1}{100} + \cdots + \frac{1}{10^n} = 1 + \sum_{n \geq 1} \frac{1}{10^n}$$

- O espaço percorrido por Aquiles é

$$10 + 1 + \frac{1}{10} + \frac{1}{100} + \cdots + \frac{1}{10^n} = 11 + \sum_{n \geq 1} \frac{1}{10^n}$$

- $\sum_{n \geq 1} \frac{1}{10^n} = \frac{10}{9}$ pois é uma série geométrica de razão $\left| \frac{1}{10} \right| < 1$, logo convergente.
- O espaço percorrido pela tartaruga é $1 + \frac{10}{9} = \frac{19}{9}$ m e o espaço percorrido por Aquiles é $11 + \frac{10}{9} = \frac{109}{9}$ m. Logo, Aquiles vence a tartaruga.

Aplicação à matemática

► [Aplicação ao cálculo]

Escrever o número $2,3(17)$ (dízima infinita e periódica) como o quociente de dois números inteiros.

- Temos

$$\begin{aligned}2,3(17) &= 2,3171717\dots = 2,3 + 0,017 + 0,00017 + \dots \\ &= 2,3 + \frac{17}{1000} + \frac{17}{10000} + \dots\end{aligned}$$

- A soma

$$\frac{17}{10^3} + \frac{17}{10^5} + \frac{17}{10^7} + \dots = \frac{17}{10^3} \left(1 + \frac{1}{10^2} + \frac{1}{10^4} + \dots \right)$$

é uma série geométrica de 1.º termo $\frac{17}{10^3}$ e razão $\frac{1}{10^2}$

- Logo

$$\begin{aligned}
 \frac{17}{10^3} + \frac{17}{10^5} + \frac{17}{10^7} + \dots &= \sum_{n \geq 1} \frac{17}{10^3} \frac{1}{10^{2n}} \\
 &= \frac{17}{10^3} \frac{1}{1 - \frac{1}{10^2}} = \frac{17}{10^3} \frac{100}{99} \\
 &= \frac{17}{990}
 \end{aligned}$$

- Assim

$$\begin{aligned}
 2,3(17) &= 2,3 + \frac{17}{990} \\
 &= \frac{23}{10} + \frac{17}{990} = \frac{1147}{495}.
 \end{aligned}$$

Aplicação à física

► [Aplicação à física]

Uma bola saltitona perde metade da sua energia a cada salto e a altura atingida a cada salto é proporcional à energia da bola. Suponhamos que a bola é deixada cair a uma altura de 1m do solo.

Qual é o espaço total percorrido pela bola?

- A cada salto, a bola, atinge metade da altura do salto anterior e, em cada salto, percorre duas vezes a altura do salto (uma quando sobe e outra quando cai):

$$\begin{aligned} 1 + \left(\frac{1}{2} + \frac{1}{2}\right) + \left(\frac{1}{4} + \frac{1}{4}\right) + \dots &= \left[(1 + 1) + \left(\frac{1}{2} + \frac{1}{2}\right) + \left(\frac{1}{4} + \frac{1}{4}\right) + \dots \right] - 1 \\ &= 2 \sum_{n=0}^{\infty} \left(\frac{1}{2}\right)^n - 1. \end{aligned}$$

- Esta é uma série geométrica onde $a = 1$ e $r = \frac{1}{2} < 1$, logo é uma série convergente e

$$2 \sum_{n=0}^{\infty} \left(\frac{1}{2}\right)^n - 1 = \left[2 \times \frac{1}{1 - 1/2} \right] - 1 = 3.$$

- O espaço percorrido pela bola é 3m.

Aplicação à economia

► [Cálculo de juros]

Suponha que investe 1.000 euros no primeiro dia de cada ano e que o juro é pago, todos os anos, a 5%.

Quanto tem ao fim de 25 anos?

Analisemos o caso geral.

- Se, no início do ano k tiver D_k dinheiro, no final desse ano terá $D_k \times 1,05$.
- Seja I o montante investido no início de cada ano (1.000 euros) e r a taxa de juro (1,05).

Ano	Dinheiro inicial
1	$I = D_1$
2	$D_1 r + I = (r + 1) I = D_2$
3	$D_2 r + I = (r^2 + r + 1) I = D_3$
4	$D_3 r + I = (r^3 + r^2 + r + 1) I = D_4$
\vdots	\dots

- Ao fim de 25 anos ter-se-á $D_{25} = \sum_{n=1}^{25} I r^{n-1}$.
- Para o nosso exemplo,

$$1.000 \sum_{n=1}^{25} 1,05^n = 1.000 \times \frac{1 - 1,05^{24}}{1 - 1,05} = 1.000 \times 44,5019988 \approx 44.502 \text{ euros.}$$

Observação

- Suponha, agora, que investe 1.000 euros no primeiro dia do próximo ano e que o juro é pago, todos os anos, a 5%.

Quanto tem ao fim de 25 anos?

Qual é a diferença relativamente ao exemplo anterior?